

Artigos de revisão (sistemática ou de escopo)

Associação entre paixão e necessidades psicológicas básicas no esporte: uma revisão sistemática da literatura

Igor Fabricio dos Santos Oliveira¹, Vanessa Guandalini Gasparin¹, Sandro Victor Alves Melo¹ e Lenamar Fiorese¹

¹ Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Educação Física, Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, Maringá, Paraná, Brasil

Submissão: 4 dez. 2023.

Aceite: 22 jan. 2026.

Editor de seção: Jessica Mayumi Maruyama.

Nota dos autores

Igor F. dos S. Oliveira  <https://orcid.org/0000-0002-2358-469X>

Vanessa G. Gasparin  <https://orcid.org/0000-0001-9425-2644>

Sandro V. A. Melo  <https://orcid.org/0000-0002-2897-5999>

Lenamar Fiorese  <https://orcid.org/0000-0003-1610-7534>

Financiamento: Este estudo foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Código de Financiamento 001.

Correspondências referentes a este artigo devem ser enviadas a Igor Fabricio dos Santos Oliveira, Rua Osvaldo Cruz, 114, ap. 108, Maringá, Paraná, Brasil. CEP 87020-200. E-mail: igor1515fabricio@gmail.com

Conflito de interesses: Não há.

Resumo

A paixão e as necessidades psicológicas básicas são apontadas como fatores determinantes para as experiências bem-sucedidas nos esportes, tanto na iniciação esportiva como também no alto rendimento. O objetivo do estudo foi revisar sistematicamente a literatura dos estudos que investigaram as associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas. As buscas foram conduzidas nas bases eletrônicas: PubMed, SportDiscus, Scopus, ScienceDirect, Web of Science, SciELO, PsycInfo, Lilacs e Periódicos da Capes. Os descritores utilizados foram: “Passion”, “Dualistic Model Passion”, “Basic Psychological Needs”, “Self-determination Theory”, “Basic Psychological Needs Satisfaction”, “Basic Psychological Needs Frustration”, “Sport”, “Athlete”, “Athletic”, para a construção das estratégias de buscas nas diferentes bases de dados. A revisão incluiu 12 estudos publicados no período de 2013 a 2022, utilizando-se de análise quantitativa (100%). Observou-se que as pesquisas se concentraram na Europa (50%) e América do Norte (50%). Os resultados apontaram que a paixão e as necessidades psicológicas básicas estiveram associadas a aspectos emocionais positivos (satisfação com a vida, regulações motivacionais, realização de metas, reflexão, identidade atlética e acadêmica, motivação intrínseca), aspectos emocionais negativos (*burnout*, interrupção da concentração, conflitos entre esporte e outros domínios da vida) e aspectos físicos (desempenho, prática deliberada e qualidade na preparação). Conclui-se que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas parecem contribuir para a satisfação com a vida, a prática deliberada e o desempenho em atletas. Por outro lado, constatou-se que a paixão obsessiva esteve associada com a redução dos sentimentos de satisfação com a vida, a motivação controlada e o *burnout*.

Palavras-chave: revisão sistemática, motivação, Psicologia do Esporte, atletas, paixão

ASSOCIATION BETWEEN PASSION AND BASIC PSYCHOLOGICAL NEEDS IN SPORT: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Association Between Passion and Basic Psychological Needs

Abstract

Passion and basic psychological needs are considered determining factors for successful experiences in sports, both in the initiation of sports and in high performance. This study aimed to systematically review the literature on the associations between passion and basic psychological needs in sports among athletes. Searches were conducted in the electronic databases PubMed, SportDiscus, Scopus, ScienceDirect, Web of Science, SciELO, PsycInfo, Lilacs, and Periódicos Capes. The descriptors used were: Passion, Dualistic Model Passion, Basic Psychological Needs, Self-determination Theory, Basic Psychological Needs Satisfaction, Basic Psychological Needs Frustration, Sport, Athlete, Athletic, for constructing search strategies across the different databases. The review included 12 studies published between 2013 and 2022, using quantitative analysis (100%). The research focused on Europe (50%) and North America (50%). The results showed that passion and basic psychological needs were associated with positive emotional aspects (satisfaction with life, motivational regulations, goal achievement, reflection, athletic and academic identity, intrinsic motivation), negative emotional aspects (*burnout*, disruption of concentration, conflicts between sport and other domains of life), and physical aspects (performance, deliberate practice, and quality in preparation). In conclusion, harmonious passion and the satisfaction of basic psychological needs seem to contribute to life satisfaction, deliberate practice, and athletic performance. Conversely, obsessive passion was associated with reduced life satisfaction, controlled motivation, and *burnout*.

Keywords: systematic review, motivation, Sport Psychology, athletes, passion

ASOCIACIÓN ENTRE PASIÓN Y NECESIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS EN EL DEPORTE: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

Asociación entre Pasión y Necesidades Psicológicas Básicas

Resumen

La pasión y las necesidades psicológicas básicas se identifican como factores determinantes para las experiencias exitosas en el deporte, tanto en la iniciación deportiva como en el nivel de élite. El objetivo de este estudio fue revisar sistemáticamente la literatura sobre estudios que investigan las asociaciones entre

la pasión y las necesidades psicológicas básicas en el contexto deportivo entre atletas. Se realizaron búsquedas en las siguientes bases de datos electrónicas: PubMed, SportDiscus, Scopus, ScienceDirect, Web of Science, SciELO, PsycInfo, Lilacs y Periódicos Capes. Los descriptores utilizados fueron: Passion, Dualistic Model Passion, Basic Psychological Needs, Self-determination Theory, Basic Psychological Needs Satisfaction, Basic Psychological Needs Frustration, Sport, Athlete, Athletic, para desarrollar estrategias de búsqueda en las diferentes bases de datos. La revisión incluyó 12 estudios publicados entre 2013 y 2022, utilizando análisis cuantitativo (100%). Se observó que la investigación se concentró en Europa (50%) y América del Norte (50%). Los resultados mostraron que la pasión y las necesidades psicológicas básicas se asociaron con aspectos emocionales positivos (satisfacción vital, regulación motivacional, logro de metas, reflexión, identidad atlética y académica, motivación intrínseca), negativos (agotamiento profesional, problemas de concentración, conflictos entre el deporte y otras áreas de la vida) y físicos (rendimiento, práctica deliberada y calidad de la preparación). Se concluyó que la pasión armoniosa y la satisfacción de las necesidades psicológicas básicas parecen contribuir a la satisfacción vital, la práctica deliberada y el rendimiento en los atletas. Por el contrario, la pasión obsesiva se asoció con una menor satisfacción vital, motivación controlada y agotamiento profesional.

Palabras clave: revisión sistemática, motivación, Psicología Deporte, atletas, pasión

A compreensão dos aspectos psicológicos no contexto esportivo tem sido investigada a partir da psicologia do esporte. Essa área de conhecimento tem como principais objetivos promover o bem-estar psicológico de atletas e demais envolvidos em atividades físicas, educar e treinar atletas para o desenvolvimento de comportamentos específicos como também aperfeiçoar o rendimento de atletas em treinos e competições (Weinberg & Gould, 2016).

No que diz respeito ao desempenho esportivo, a literatura o considera uma área importante de investigação nas ciências do esporte (Dobre et al., 2019; Lochbaum et al., 2022). No entanto, torna-se necessário considerar todos os elementos envolvidos, como habilidades físicas, técnicas, táticas e psicossociais que podem ser desenvolvidas ou aprendidas por meio do treinamento (Farley et al., 2020). Dentre os elementos que constituem essa área do conhecimento, as características motivacionais têm sido destaque na literatura (Ryan & Deci, 2017; Nascimento et al., 2019; Oliveira et al., 2021; Peixoto et al., 2022; Freire et al., 2025). Nessa perspectiva, a paixão e as necessidades psicológicas básicas (NPB) são apontadas como fatores determinantes para as experiências bem-sucedidas nos esportes, tanto na iniciação esportiva como no alto rendimento (Curran et al., 2013; Vallerand et al., 2008; Rigby & Ryan, 2018; Yukhymenko-Lescroart, 2021).

Diversas pesquisas sustentam a associação entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo (Lopes & Vallerand, 2020; Chamorro et al., 2021; Rodrigues et al., 2022; Bento et al., 2024), evidenciando que o tipo de internalização da paixão na identidade do sujeito (harmoniosa ou obsessiva) pode influenciar os sentimentos de satisfação das necessidades psicológicas básicas. De acordo com o Modelo Dualístico da Paixão (MDP) (Vallerand et al., 2003), a paixão é definida como a força motivacional em direção à atividade de que o indivíduo gosta e considera importante, investindo nela tempo e energia (Vallerand et al., 2008). O MDP ressalta que a internalização da paixão pode ocorrer de duas maneiras: autônoma (paixão harmoniosa) ou controlada (paixão obsessiva) (Vallerand, 2016).

A paixão harmoniosa é definida pela internalização autônoma da atividade na identidade do indivíduo, aceitando livremente a atividade como algo importante para ele. Nesse tipo de paixão, os indivíduos não sentem desejo incontrolável de se envolver na atividade, pois são livres para fazer escolhas, fazendo com que tal atividade ocupe espaço significativo na sua identidade sem gerar conflitos com outros domínios da vida e sem interferir em sua autenticidade (Vallerand, 2012a, 2015; Vallerand & Houlfort, 2019).

Por sua vez, a paixão obsessiva decorre de um processo de internalização controlada da atividade na identidade do indivíduo. Esse tipo de internalização pode ocorrer sob influência de pressões externas ou internas, como a busca por aprovação social ou a necessidade de manutenção da autoestima. Nesses casos, o engajamento com a atividade é marcado por um impulso compulsivo, levando o indivíduo a sentir um desejo incontrolável de participar de uma prática que considera importante, ainda que isso possa gerar conflitos com outras áreas da vida (Vallerand, 2015; Vallerand & Houlfort, 2019; Vallerand & Verner-Filion, 2020).

Ainda de acordo com o MDP, a satisfação das necessidades psicológicas básicas está intimamente relacionada ao desenvolvimento da paixão. Isso significa que as atividades que despertam paixão nos indivíduos não são apenas agradáveis, mas também satisfazem as necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento). Consequentemente, a paixão por uma atividade leva os indivíduos a se envolver de forma mais frequente, resultando no desenvolvimento de sentimentos de competência ao longo do tempo. Além disso, quando praticada livremente, desenvolve os sentimentos de autonomia. Por fim, se o indivíduo se sente conectado e pertencente a essa atividade, são proporcionados sentimentos de relacionamento (Vallerand, 2015).

Estudada a partir da Teoria da Autodeterminação (TAD), proposta por Deci & Ryan (1985, 2012), a microteoria das NPB é considerada fator-chave para a saúde e bem-estar dos indivíduos por englobar elementos essenciais, a integridade psicológica e o desenvolvimento humano (Rigby & Ryan, 2018; Ryan & Deci, 2012). A necessidade de autonomia é definida como a habilidade do indivíduo de agir livremente, tendo o domínio de suas escolhas. Já a necessidade de competência está atrelada à capacidade do indivíduo de se sentir capaz de desenvolver suas habilidades, e o relacionamento diz respeito ao indivíduo apto a estabelecer conexões com pessoas e sentir-se pertencente a um grupo (Ryan & Deci, 2017; Bhavsar et al., 2020).

Considerada a relevância desses aspectos, pesquisas têm revisado a literatura buscando identificar como a paixão no esporte pode ser interveniente no contexto de modalidades individuais (Caruzzo et al., 2020), indicando que paixão relacionada aos esportes individuais está associada a fatores positivos e negativos, de maneira que a predominância desses fatores depende do tipo de internalização da paixão na identidade do sujeito. A pesquisa de Li et al. (2013) investigou o *burnout* e suas relações com as necessidades psicológicas em atletas, encontrando que o esgotamento do atleta esteve associado negativamente com as três dimensões das necessidades psicológicas básicas. Além disso, as necessidades de competência e autonomia foram preditores mais fortes do esgotamento global, quando comparado ao relacionamento.

O estudo de Bento et al. (2024) revisou sistematicamente a literatura sobre a relação entre paixão, motivação e bem-estar subjetivo no esporte. Os autores identificaram que a paixão harmoniosa e a motivação autônoma estão associadas a maiores níveis de bem-estar e satisfação com a vida, enquanto a paixão obsessiva e a motivação controlada estão ligadas a efeitos negativos. A satisfação das necessidades psicológicas básicas também se destacou como um fator mediador relevante, especialmente na relação entre paixão harmoniosa e bem-estar.

A revisão narrativa realizada por Mariuzzo et al. (2023) teve como objetivo definir conceitos, analisar e relacionar artigos sobre a paixão e a Teoria da Autodeterminação (TAD) – como componentes da Psicologia Positiva – no esporte. As autoras apontam que paixão pelo esporte, segundo a TAD, é uma forma de motivação intrínseca que reflete a dedicação do indivíduo a uma atividade esportiva com a qual se identifica. Essa paixão pode assumir um caráter harmonioso ou obsessivo, dependendo de como a prática é internalizada, influenciando positiva ou negativamente o bem-estar do praticante. A partir da análise dos estudos que relacionam psicologia e

esporte, concluiu-se que os conceitos da Psicologia Positiva são fundamentais para compreender os aspectos emocionais e mentais dos praticantes, uma vez que o ambiente esportivo estimula intensamente essas dimensões.

Embora se tenha observado crescente número de investigações acerca dessas variáveis nos últimos anos, principalmente no cenário internacional, até onde foi possível verificar, nenhuma pesquisa se propôs a sistematizar os estudos presentes na literatura acerca de associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas. Nesse sentido, a hipótese conceitual deste estudo é de que atletas apaixonados harmoniosamente apresentarão relações positivas com a satisfação das NPB, ao passo que atletas obsessivos pela prática esportiva terão relações negativas com a satisfação das NPB. Assim, este estudo tem como objetivo revisar sistematicamente a literatura dos estudos que investigaram as associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas.

Método

O protocolo aplicado a este estudo foi o modelo Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (Prisma), cujas diretrizes são caracterizadas pelas seguintes etapas: 1) identificar artigos por meio de pesquisas nas bases de dados selecionadas; 2) adicionar artigos provenientes de outras fontes de buscas; 3) remover artigos duplicados e fazer análise dos resumos; 4) especificar o número de artigos selecionados e o número de artigos excluídos; 5) avaliar o texto completo dos artigos para elegibilidade; 6) especificar o número de artigos excluídos e as razões; 7) especificar o número de estudos incluídos na síntese qualitativa; 8) especificar o número de estudos incluídos na síntese quantitativa/meta-análise (Moher et al., 2009).

Como critérios de inclusão dos estudos na revisão sistemática, foram adotados os seguintes aspectos: a) estudos que investigaram as variáveis paixão e necessidades psicológicas básicas associadas; b) estudos realizados com atletas; c) estudos que investigaram modalidades individuais e coletivas; d) artigos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola; e) estudos entre os anos de 2003 (criação do MDP) e 2022. Os critérios para exclusão dos artigos foram: a) revisões de literatura, artigos de opinião ou cartas de editores; b) artigos publicados em idiomas que não sejam português, inglês ou espanhol; c) estudos com impossibilidade de acesso na íntegra.

As buscas foram realizadas entre os meses de maio e junho de 2022, sendo conduzidas nas seguintes bases eletrônicas: PubMed, SportDiscus, Scopus, ScienceDirect, Web of Science, SciELO, PsycInfo, Lilacs e Periódicos da Capes. Foram utilizados os seguintes descritores: “Passion”, “Dualistic Model Passion”, “Basic Psychological Needs”, “Self-determination Theory”, “Basic Psychological Needs Satisfaction”, “Basic Psychological Needs Frustration”, “Sport”, “Athlete”, “Athletic”, assim como os termos no plural e os operadores booleanos “AND”, “OR” e “AND NOT” para a construção das estratégias de buscas nas diferentes bases de dados.

A revisão foi feita de forma independente, por duas duplas de avaliadores, e discordâncias foram solucionadas por consenso. No primeiro momento, foram excluídos os estudos duplicados. Em seguida, os quatro revisores avaliaram os títulos e resumos resultantes da fase anterior, encaminhando o restante para análise dos artigos na íntegra, totalizando 20 artigos completos para análise de elegibilidade. Após as análises dos artigos completos, foram excluídos oito artigos que não atenderam aos critérios, totalizando 12 artigos para análise final. A partir dos estudos selecionados, a fim de caracterizar os artigos eleitos para a revisão, foram extraídas as seguintes informações: ano de realização, desenho (quantitativo ou qualitativo), instrumentos, amostra, local, modalidade e nível competitivo.

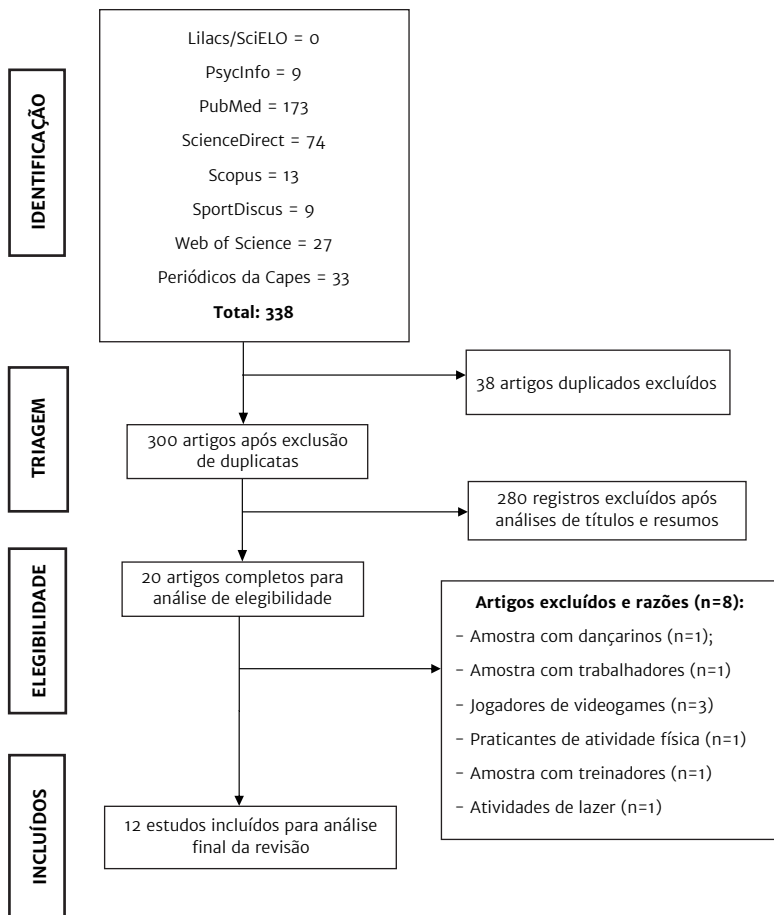
Para a análise dos 12 artigos selecionados, inicialmente foi realizada a caracterização dos estudos, composta por frequência (absoluta e relativa) do total de estudos identificados. Para a análise e interpretação dos dados, foram empregados os princípios da técnica de análise de conteúdo do tipo categorial (Bardin, 2011). O processo seguiu três etapas: pré-análise, com leitura dos textos incluídos; exploração do material, com identificação e agregação em unidades de análise; e tratamento dos resultados, de maneira que os dados foram organizados em categorias, com vistas a apresentar os temas que prevaleceram nas pesquisas associadas entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas, sendo três categorias encontradas: aspectos emocionais positivos, aspectos emocionais negativos e aspectos físicos.

Resultados

Com base nas estratégias de buscas, foram encontrados 338 artigos (Figura 1) nas oito bases de dados pesquisadas. Após a triagem, considerando os critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram selecionados para a análise final da revisão sistemática.

Figura 1

Diagrama de fluxo dos artigos selecionados para análise final da revisão sistemática



Na Tabela 1 são apresentadas características, métodos, instrumentos e amostra dos 12 artigos resultantes da revisão sistemática. Ressalta-se que a distribuição dos artigos na tabela se deu a partir da data de publicação dos artigos (mais antigo ao mais recente). Observou-se que os 12 estudos (100%) foram publicados nos últimos dez anos. Os autores utilizaram o método quantitativo em 100% dos estudos, sendo dez (83,3%) do tipo transversal e dois (16,7%) do tipo longitudinal.

Em relação às coletas dos dados, os instrumentos utilizados foram escalas validadas em 100% dos estudos. O principal instrumento utilizado para avaliação da paixão foi a Passion Scale (n = 12, 100%). Quanto à avaliação das necessidades psicológicas básicas, identificou-se que seis estudos (n = 50%) utilizaram subescalas separadas para analisar as três dimensões das NPB

(autonomia, competência e relacionamento). As subescalas utilizadas para avaliar a autonomia foram a Basic Psychological Needs Satisfaction^{1,3,8,10} e o Perceived Autonomy in Life Domains Scale.^{5,9} Para a identificação da competência, os instrumentos foram o Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation^{1,3,8,10} e o Perceived Competence in Life Domains Scale.^{5,9} Por fim, a verificação da dimensão de relacionamento se deu pelo Perceived Relatedness Scale^{1,3,4,8,10} e o Basic Psychological Needs Scale in Sport adapted.⁹

Outros seis estudos utilizaram-se escalas que avaliaram as três dimensões das necessidades psicológicas básicas no mesmo instrumento. Dessa maneira, os instrumentos utilizados foram a Basic Psychological Needs Scale^{2,6} (n = 2, 16,66%), o Questionário adaptado da Basic Psychological Needs Scale⁴ (n=1, 8,33%), a Basic Psychological Needs Satisfaction in Sport Scale (BPNSS)^{7,12} e o Intrinsic Motivation Inventory.¹¹

O número total de participantes nas pesquisas foi de 3.400 e as amostras contemplaram de 91¹² a 598⁵ sujeitos. Verificou-se que dez (83,33%) estudos foram desenvolvidos somente com atletas, um (8,33%) investigou estudantes-atletas e um (8,33%) foi realizado com atletas para-olímpicos. Em relação à caracterização dos sujeitos, seis (50%) estudos foram realizados com atletas do sexo masculino e feminino, e outros seis (50%) estudos apenas com atletas do sexo masculino. A idade dos sujeitos variou entre 12 e 59 anos.

Observou-se que seis (50%) pesquisas foram realizadas na Europa e outras seis (50%) na América do Norte. Quanto às modalidades praticadas, oito (66,7%) estudos foram realizados com modalidades coletivas e quatro (33,3%) em ambas as modalidades (individuais e coletivas). Em relação aos níveis dos atletas, verificou-se que oito (66,7%) estudos foram com atletas de nível nacional, dois (16,7%) estudos com atletas de vários níveis (clube, iniciantes, municipal, condado, regional, nacional e internacional), um (8,3%) com atletas de nível internacional e um (8,3%) não especificou o nível dos atletas.

Tabela 1

Delineamentos de pesquisa e características das amostras dos estudos associados à paixão e necessidades psicológicas básicas em atletas

Estudos	Design	Instrumentos	Amostra	Idade	Local	Modalidade	Nível
Curran et al. (2013) ¹	Quantitativo (Transversal)	Passion Scale; Basic Psychological Need Satisfaction; Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness Scale; Athlete Burnout	173 atletas Masculino	13 – 18 M=15, 46±1, 47 anos	Reino Unido	Futebol	Nacional
Lalande et al. (2015) ²	Estudo 3 Quantitativo (Transversal)	Need Satisfaction Inside the Activity, Basic psychological Need Satisfaction Outside the Activity; Passion Scale; Satisfaction With Life; Burnout	193 atletas Masculino e Feminino	M=16, 78±2, 77 anos	EUA	Basquetebol	–
Chamorro et al. (2016) ³	Quantitativo (Transversal)	Importance of Futures Achievements in Different Life Domains; Passion Scale; Behavioral Regulation in Sport Questionnaire; Basic Psychological Needs Satisfaction; Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness	478 atletas Masculino	15 – 19 M=17, 42±0, 70 anos	Espanha	Futebol	Nacional
Verner-Filion et al. (2017a) ⁴	Estudo 1 Quantitativo (Transversal)	Passion Scale; Questionnaire adapted from Need Satisfaction; Deliberate Practice from Asking; Satisfaction With Life; Performance Scale	172 atletas Masculino e Feminino	M=14, 61±1, 63 anos	Canadá	Futebol	Nacional
Verner-Filion et al. (2017b) ⁵	Estudo 2 Quantitativo (Longitudinal)	Passion Scale; Achievement Goals Scale; Questionnaire adapted from Need Satisfaction; Deliberate Practice from Asking; Satisfaction With Life; Performance	598 atletas Masculino	M=16, 56±1, 41 anos	Canadá	Hóquei	Nacional
Verner-Filion e Vallerand (2018) ⁶	Quantitativo (Longitudinal)	Passion Scale; Basic Psychological Needs Scale; Positive and Negative Affect Scale; Satisfaction With Life Scale; Quality of Preparation Scale; Performance Questionnaire	116 atletas Masculino	12 – 24 M=16, 02±2, 59 anos	EUA	Futebol	Nacional
Kent et al. (2018) ⁷	Quantitativo (Transversal)	Passion Scale; Basic Psychological Needs Satisfaction in Sport Scale; Athlete Burnout Questionnaire	120 atletas Masculino e Feminino	M=22, 04±5, 83 anos	Reino Unido	Atletismo, Futebol, Rúgbi, Netball e Hóquei	Clube, Condado, Regional, Nacional e Internacional

(continua)

Tabela 1

Delineamentos de pesquisa e características das amostras dos estudos associados à paixão e necessidades psicológicas básicas em atletas (continuação)

Estudos	Design	Instrumentos	Amostra	Idade	Local	Modalidade	Nível
Chamorro et al. (2020) ⁸	Quantitativo (Transversal)	Basic Psychological Needs Satisfaction; Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness; Behavioral Regulation in Sport Questionnaire; Passion Scale	478 atletas Masculino	15 – 19 M=17, 43±0, 71 anos	Espanha	Futebol	Nacional
Lopes e Vallerand (2020) ⁹	Estudo 2 Quantitativo (Transversal)	Passion Scale; Perceived Autonomy in Life Domains Scale; Perceived Competence in Life Domains Scale; Basic Psychological Needs Scale in Sport; Need Satisfaction in the Second Activity; Conflict Questionnaire adapted; Athlete Burnout Questionnaire	316 atletas Masculino e Feminino	M=39, 00±12, 37 anos	Canadá	Ciclismo, Triatlo, Natação e outros esportes	Iniciante, Municipal, Regional, Nacionais e Internacional
Chamorro et al. (2021) ¹⁰	Quantitativo (Transversal)	Basic Psychological Need Satisfaction; Perceived Competence Subscale of the Intrinsic Motivation; Perceived Relatedness Scale; Reflective Learning Continuum; Passion Scale (adapted for soccer); Sport Anxiety Scale-2	478 atletas Masculino	16 – 19 M=17, 42±0, 70 anos	Espanha	Futebol	Nacional
Yukhymenko-Lescroart (2021) ¹¹	Quantitativo (Transversal)	Intrinsic Motivation; Passion Scale; Academic and Athletic Identity Scale; Psychological Needs	187 estudantes-atletas Masculino e Feminino	–	EUA	Coletivo e Individual	Nacional
Rodrigues et al. (2022) ¹²	Quantitativo (Transversal)	Basic Psychological Need Exercise Scale; Passion Scale; Life Satisfaction Scale	91 atletas paralímpicos Masculino e Feminino	15 – 59 anos	Portugal	Individuais e Coletivas	Internacional

Nota. Elaborado pelos autores. .o

Após a extração dos dados dos estudos selecionados, foram identificadas as principais variáveis associadas à paixão e às necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo (Tabela 2). Os temas mais frequentes foram registrados e categorizados por meio da análise de conteúdo, originando três categorias: Aspectos Emocionais Positivos (n = 7; 53,84%), Aspectos Emocionais Negativos (n = 3; 23,07%) e Aspectos Físicos (n = 3; 23,07%), totalizando 13 variáveis. Analisou-se ainda a frequência das variáveis identificadas nos grupos. Constatou-se que satisfação com a vida (n = 4; 17,3%), *burnout* (n = 4; 17,3%) e desempenho (n = 3; 13%) foram as variáveis que mais apareceram nos estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade.

Tabela 2
Indicadores associados à paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas

INDICADORES ASSOCIADOS À PAIXÃO E NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS		Frequência das variáveis f (%)	Nº de referência dos estudos
Aspectos Emocionais Positivos	Satisfação com a vida	4 (17,3)	2, 4, 5, 12
	Regulações motivacionais	2 (8,69)	3, 8
	Realização de metas	1 (4,34)	5
	Afeto	1 (4,34)	6
	Reflexão	1 (4,34)	10
	Identidade atlética e acadêmica	1 (4,34)	11
	Motivação intrínseca	1 (4,34)	11
Aspectos Emocionais Negativos	Burnout	4 (17,3)	1, 2, 7, 9
	Interrupção da concentração	1 (4,34)	10
	Conflitos entre esporte e outros domínios da vida	1 (4,34)	9
Aspectos Físicos	Desempenho	3 (13)	4, 5, 6
	Prática deliberada	2 (8,69)	4, 5
	Qualidade na preparação	1 (4,34)	6
TOTAL		23 (100)	

Discussão

Este estudo fornece evidências abrangentes da literatura sobre as associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas, por meio de revisão sistemática. Até onde foi pesquisado, este é o primeiro estudo que se propôs a revisar sistematicamente literatura sobre essas variáveis em atletas. Até o momento, foi encontrado um estudo que buscou investigar as relações entre paixão, motivação e bem-estar subjetivo no esporte. Bento et al. (2024) analisaram 12 estudos e revelaram que a paixão harmoniosa e a motivação autônoma estão positivamente associadas ao bem-estar subjetivo, incluindo maior satisfação com a vida e afetos positivos. Por outro lado, a paixão obsessiva e a motivação controlada estão negativamente associadas ao bem-estar, podendo contribuir para afetos negativos e menor satisfação de vida.

No entanto, para a presente pesquisa, 12 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e, a partir das análises dos conteúdos, emergiram três categorias, sendo os aspectos relacionados a emoções positivas, aspectos emocionais negativos e aspectos físicos (Tabela 2).

Aspectos emocionais positivos

Conforme análise dos estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade, a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) parecem estar associadas de forma positiva às variáveis que contribuem para o

desempenho esportivo em atletas (satisfação com a vida, regulações motivacionais, realização de metas, afeto, identidade atlética, identidade acadêmica e motivação intrínseca) (Tabela 2).

Identificou-se que a variável satisfação com a vida teve maior frequência nos estudos analisados na categoria Aspectos emocionais positivos (Tabela 2). Na pesquisa desenvolvida por Lalande et al. (2015) com atletas norte-americanos de basquetebol, a paixão harmoniosa mediada pela satisfação das necessidades psicológicas básicas prediz a satisfação com a vida. Dessa maneira, os resultados sugerem que ser apaixonado harmoniosamente pela sua prática esportiva pode contribuir positivamente para o bem-estar psicológico dos atletas e gerar emoções positivas.

Verner-Filion et al. (2017) investigaram o papel mediador da satisfação das necessidades psicológicas básicas na relação entre paixão, satisfação com a vida, prática deliberada e desempenho em atletas de futebol. Os resultados demonstraram que a satisfação das necessidades psicológicas básicas desempenha um papel mediador na relação entre paixão harmoniosa e satisfação com a vida. Além disso, os achados revelaram que a satisfação das necessidades psicológicas básicas não age como mediadora na relação entre paixão obsessiva, satisfação com a vida e desempenho.

Outra pesquisa realizada por Verner-Filion et al. (2017) com atletas masculinos de hóquei buscou analisar se a satisfação das necessidades psicológicas básicas mediada pela relação entre paixão, satisfação com a vida, realização de metas e prática deliberada poderia prever o desempenho ao longo de vários anos na carreira de um atleta. Os autores encontraram que a paixão harmoniosa estava relacionada aos tipos de realização de metas, que, por sua vez, influenciaram a satisfação das necessidades psicológicas básicas dos atletas. Além do mais, a satisfação das NPB esteve associada a níveis elevados de satisfação com a vida.

Rodrigues et al. (2022) examinou o papel das necessidades psicológicas básicas e da paixão na satisfação com a vida em atletas paralímpicos portugueses. Os resultados revelaram que a paixão harmoniosa teve impacto positivo na satisfação com a vida. Por outro lado, apenas a necessidade de competência teve um efeito indireto na satisfação com a vida, por meio da paixão harmoniosa. Em suma, os estudos apontam que a paixão harmoniosa relacionada à satisfação das necessidades psicológicas básicas parece contribuir para a satisfação com a vida em atletas e, consequentemente, para um bem-estar psicológico saudável. Por outro lado, a paixão obsessiva não esteve associada à satisfação com a vida, indicando que no contexto esportivo ser apaixonado obsessivamente pode prejudicar os níveis de satisfação com a vida.

Outra variável observada nos estudos relacionados às emoções positivas foi a regulação motivacional (Tabela 2). As evidências apontam que a motivação autônoma teve relações positivas com os dois tipos de paixão (harmoniosa e obsessiva) e as NPB (autonomia, competência e relacionamento), indicando que os sentimentos de satisfação e prazer derivados do próprio comportamento do indivíduo em praticar a sua modalidade podem levar ao aumento nos níveis de paixão harmoniosa, obsessiva e de satisfação das NPB. Além do mais, os achados apontaram que a motivação controlada parece contribuir para a paixão obsessiva no contexto esportivo (Chamorro et al., 2016, 2020).

Aspectos emocionais negativos

De acordo com os achados do presente estudo, foi identificado que o *burnout* (esgotamento do atleta) foi o principal aspecto emocional negativo relacionado ao contexto esportivo em atletas (Tabela 2). O estudo desenvolvido por Curran et al. (2013) buscou examinar o papel mediador da satisfação das necessidades psicológicas básicas nas relações entre os tipos de paixão pelo esporte e o *burnout* em atletas americanos de futebol. Os resultados apontaram que a paixão harmoniosa e as necessidades psicológicas básicas se relacionaram negativamente com todas as dimensões do *burnout*, enquanto a paixão obsessiva foi associada negativamente apenas com a dimensão de redução dos sentimentos de realização. Os autores ainda encontraram que a satisfação das necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) mediou a relação entre a paixão harmoniosa e o esgotamento do atleta. Por outro lado, não houve evidências de que a paixão obsessiva teve um efeito mediador sobre o esgotamento do atleta.

A pesquisa realizada por Lalande et al. (2015) analisou as associações entre paixão, necessidades psicológicas básicas, satisfação com a vida e *burnout* em atletas de basquetebol. Os resultados evidenciaram que a paixão obsessiva parece contribuir positivamente para o esgotamento dos atletas e negativamente para a satisfação das necessidades psicológicas básicas.

No estudo conduzido por Lopes & Vallerand (2020) com atletas canadenses de várias modalidades, foi observado que a paixão harmoniosa apresentou uma associação negativa com as percepções de esgotamento dos atletas, enquanto a paixão obsessiva demonstrou uma associação positiva. Além disso, os resultados indicaram que a paixão harmoniosa mostrou uma associação positiva com a satisfação das necessidades psicológicas básicas e uma associação negativa com os conflitos entre o esporte e outros aspectos da vida. Por fim, a satisfação das NPB apresentou uma associação negativa com o *burnout*, enquanto o conflito demonstrou associação positiva com as percepções de esgotamento dos atletas.

Em suma, os achados apontaram que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas estiveram associadas negativamente com as percepções de esgotamento dos atletas. Por outro lado, a paixão obsessiva parece contribuir para o *burnout*. Portanto, o tipo de envolvimento (harmonioso ou obsessivo) que os indivíduos têm com o esporte desempenha um papel importante no esgotamento dos atletas. Isso ocorre devido à carga de treinamento, que pode levar à diminuição da valorização pessoal, redução dos sentimentos de realização e exaustão tanto emocional quanto física (Curran et al., 2013; Lalande et al., 2015; Kent et al., 2018; Lopes & Vallerand, 2020).

Aspectos físicos

Na categoria Aspectos físicos, as variáveis que tiveram maior evidência relacionada à paixão e às necessidades psicológicas básicas foram desempenho e prática deliberada (Tabela 2). Os estudos apontam que a prática deliberada é caracterizada por treinamento altamente estruturado, focado especialmente no aprimoramento de habilidades específicas. Destaca-se ainda que pode servir como elemento essencial para o desempenho esportivo. Os resultados dos

estudos revelaram associações positivas entre a paixão (harmoniosa e obsessiva) e as necessidades psicológicas básicas com a prática deliberada. Além disso, constatou-se que a satisfação das necessidades psicológicas básicas exerce papel mediador na relação entre paixão harmoniosa, prática deliberada e desempenho esportivo (Verner-Filion et al., 2017).

Verner-Filion & Vallerand (2018), em estudo realizado com atletas juvenis de futebol, buscaram examinar as variações individuais no funcionamento ideal dos atletas (afeto positivo e negativo, satisfação atlética, qualidade na preparação e desempenho) em função dos tipos de paixão e necessidades psicológicas básicas ao longo de três temporadas competitivas. Os resultados revelaram que as variações de paixão harmoniosa e satisfação da competência foram positivamente relacionadas à qualidade da preparação individual dos atletas, que, por sua vez, foram associadas a aumentos no desempenho ao longo do tempo.

Em contrapartida, as variações na paixão obsessiva e as mudanças na satisfação de autonomia e relacionamento não se associaram com a qualidade da preparação. Assim, os achados sugerem que a paixão harmoniosa e a satisfação das NPB, principalmente a necessidade de competência, desempenham papel crucial não apenas na distinção dos atletas em relação ao seu funcionamento ideal, mas também no seu contínuo desenvolvimento de bem-estar psicológico e no desempenho ao longo do tempo.

Embora esta revisão sistemática tenha sido realizada com vistas a sistematizar os estudos que envolvam paixão e necessidades psicológicas básicas, este estudo apresenta algumas limitações que precisam ser consideradas. Esta revisão se propôs a abranger apenas os estudos que envolvem atletas. Dessa forma, a literatura envolvendo treinadores e praticantes de atividade física não foi incluída, sendo um componente que pode ser investigado em futuras pesquisas. Outra limitação diz respeito à restrição de idiomas, abordando apenas estudos da língua portuguesa, inglesa ou espanhola, e excluindo pesquisas em outros idiomas, devido à dificuldade de tradução para extração coerente dos dados, podendo ser outro aspecto a ser considerado em futuras pesquisas.

Além disso, a revisão sistemática não foi registrada em plataformas como o Prospero devido às limitações temáticas dessa base, que não aceita revisões fora do escopo clínico, bem como pela natureza interdisciplinar do tema, situado entre a Educação Física, o Esporte e a Psicologia do Esporte. Ademais, não foram realizadas a avaliação da qualidade metodológica nem a análise do risco de viés dos estudos incluídos, o que limita a capacidade de julgar a robustez e a consistência das evidências. Apesar dessas limitações, todas as etapas de busca, seleção e síntese foram conduzidas de maneira sistemática e transparente, seguindo diretrizes amplamente utilizadas na área.

As evidências obtidas no presente estudo possibilitam direcionamentos para futuras pesquisas, com o intuito de aprimorar os conhecimentos sobre as contribuições da paixão e as necessidades psicológicas básicas no desenvolvimento de atletas em modalidades individuais e coletivas, assim como compreender a importância dos aspectos psicológicos na promoção e desenvolvimento psicossocial dos atletas. Primeiramente, quanto ao delineamento dos estudos, observou-se que a maioria dos trabalhos foi de cunho transversal, havendo carência dos

aspectos temporais (longitudinal) em relação às variáveis. Um segundo ponto diz respeito à distribuição geográfica dos estudos, visto que as pesquisas se concentraram apenas na América do Norte e Europa.

Outro aspecto refere-se à avaliação das necessidades psicológicas básicas, em que os estudos tiveram como foco apenas a satisfação, não avaliando as frustrações. Dessa maneira, sugerem-se que pesquisas sejam realizadas nessa direção, com vistas a identificar as possíveis relações existentes entre paixão, satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas em modalidades individuais e coletivas, considerando os aspectos temporais e culturais, e também análise da relação da paixão e necessidades psicológicas básicas com outros constructos, tais como o bem-estar, e ainda investigações acerca dessas variáveis em outros continentes.

Considerações finais

Com vistas a sumarizar os estudos acerca das associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas, esta pesquisa identificou que essas variáveis estão relacionadas aos aspectos emocionais positivos, aspectos emocionais negativos e aspectos físicos, indicando que os aspectos emocionais positivos relacionados à satisfação com a vida e às regulações motivacionais são de grande interesse dos pesquisadores. Especificamente no contexto esportivo, atletas que são apaixonados harmoniosamente e estão satisfeitos com suas necessidades psicológicas básicas tendem a estar mais satisfeitos com a vida e motivados intrinsecamente. Por outro lado, indivíduos que são obsessivos tendem a experimentar redução nos sentimentos de satisfação com a vida e apresentar motivação controlada em relação à prática esportiva, o que reforça as hipóteses conceituais do presente estudo.

Observou-se que o *burnout* é a variável que esteve mais associada aos aspectos emocionais negativos entre os estudos com atletas, evidenciando que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas estão negativamente relacionadas com os sentimentos de esgotamento do atleta. Em contrapartida, a paixão obsessiva parece contribuir positivamente para o surgimento do *burnout*.

O objetivo deste trabalho foi revisar sistematicamente a literatura dos estudos que investigaram as associações entre paixão e necessidades psicológicas básicas no contexto esportivo em atletas, portanto, conclui-se que a paixão harmoniosa e a satisfação das necessidades psicológicas básicas estão associadas ao desempenho dos atletas. Tanto a paixão harmoniosa quanto a obsessiva, juntamente com as necessidades psicológicas básicas, estão relacionadas com a prática deliberada. Além do mais, encontrou-se que as variações na paixão harmoniosa e nos sentimentos de competência parecem contribuir para o desempenho ao longo do tempo.

Agradecimentos:

Programa de Pós-Graduação em Educação Física – UEM/UEL e Grupo de Estudos de Psicologia do Esporte e Desempenho Humano (GEPEDH).

Referências

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Bento, T., Vitorino, A., Cid, L., Monteiro, D., & Couto, N. (2024). Analysing the relation between passion, motivation, and subjective well-being in sport: A systematic review. *Sports*, 12(10), 279. <https://doi.org/10.3390/sports12100279>
- Bhavsar, N., Ntoumanis, N., Quested, E., & Thøgersen-Ntoumani, C. (2020). Self-determination theory. In *The Routledge International Encyclopedia of Sport and Exercise Psychology* (pp. 565–583). Routledge.
- Caruzzo, A. M., Contreira, A., Caruzzo, N., Ribas, M. L., Lima, A. M. de, Codonhato, R., & Vieira, L. F. (2020). Paixão no esporte: uma revisão sistemática no contexto das modalidades individuais. *Research, Society and Development*, 9(8), e186985513–e186985513. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5513>
- Chamorro, J. L., Torregrossa, M., Sánchez Oliva, D., García Calvo, T., & León, B. (2016). Future achievements, passion and motivation in the transition from junior-to-senior sport in Spanish young elite soccer players. *The Spanish Journal of Psychology*, 19, E69. <https://doi.org/10.1017/sjp.2016.71>
- Chamorro, J. L., Moreno, R., García-Calvo, T., & Torregrossa, M. (2020). The influence of basic psychological needs and passion in promoting elite young football players' development. *Frontiers in Psychology*, 3239. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.570584>
- Chamorro, J. L., Alcaraz, S., Sánchez-Oliva, D., García-Calvo, T., Torregrossa, M. (2021). Fuelling the passion: Psychological needs and behavioural regulations as antecedents of passion for football. *Journal of Sports Sciences*, 39(6), 653–662. <https://doi.org/10.1080/02640414.2020.1840056>
- Curran, T., Appleton, P. R., Hill, A. P., & Hall, H. K. (2013). The mediating role of psychological need satisfaction in relationships between types of passion for sport and athlete burnout. *Journal of Sports Sciences*, 31(6), 597–606. <https://doi.org/10.1080/02640414.2012.742956>
- Deci, E., & Ryan, R. (1985). *Motivation and self-determination in human behavior*. Plenum Publishing Co.
- Deci, E., & Ryan, R. (2012). Self-determination theory. In P. A. M. Van Lange, A. W. Kruglanski, & E. T. Higgins (Eds.), *Handbook of theories of social psychology* (pp. 416–436). Sage Publications.
- Dobre, A. G., Mereuță, C., & Grigore, F. E. (2019). The importance of technical analysis for improving performance in athletics in long distance running. *Annals of "Dunarea de Jos" University of Galati. Fascicle XV, Physical Education and Sport Management*, 2, 14–18. <https://doi.org/10.35219/efms.2019.2.04>
- Farley, J., Barrett, L. M., Keogh, J. W. L., Woods, C. T., & Milne, N. (2020). The relationship between physical fitness attributes and sports injury in female, team ball sport players: a systematic review. *Sports Medicine-Open*, 6(1), 1–24. <https://doi.org/10.1186/s40798-020-00264-9>
- França, D., Codonhato, R., & Fiorese, L. (2020) Relação entre paixão, resiliência e desempenho no triathlon. *Research, Society and Development*, 9(9), 1–20.
- Freire, G. L. M., Contreira, A. R., Moraes, J. F. V. N. de, Oliveira, D. V. de, Fiorese, L., & Nascimento, J. R. A. do, Jr. (2023). Coach-athlete relationship, team cohesion and motivation in Brazilian youth athletes: a cluster analysis. *Human Movement*, 24(3), 44–53. <https://doi.org/10.5114/hm.2023.116531>
- Freire, G. L. M., Nascimento, J. R. A. do, Jr., Cronin, L. D., & Fiorese, L. (2025). Motivation as a mediator of the associations between the coach-athlete relationship and athlete's life skills development. *Perceptual and Motor Skills*, <https://doi.org/10.1177/00315125251345597>
- Kent, S., Kingston, K., & Paradis, K. (2018). The relationship between passion, basic psychological needs satisfaction and athlete burnout: Examining direct and indirect effects. *Journal of Clinical Sport Psychology*, 12(1), 75–96. <https://doi.org/10.1123/jcsp.2017-0030>
- Lalande, D., Vallerand, R. J., Lafrenière, M. K., Verner-Filion, J., Laurent, F. A., Forest, J., & Paquet, Y. (2015). Obsessive passion: A compensatory response to unsatisfied needs. *Journal of Personality*, 85(2), 163–178. <https://doi.org/10.1111/jopy.12229>
- Li, C., Wang, C. K. J., Pyun, D. Y., & Kee, Y. H. (2013). Burnout and its relations with basic psychological needs and motivation among athletes: A systematic review and meta-analysis. *Psychology of Sport and Exercise*, 14(5), 692–700. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2013.04.009>

- Lochbaum, M., Stoner, E., Hefner, T., Cooper, S., Lane, A. M., & Terry, P. C. (2022). Sport psychology and performance meta-analyses: A systematic review of the literature. *PLoS one*, 17(2), e0263408. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0263408>
- Lopes, M., & Vallerand, R. J. (2020). The role of passion, need satisfaction, and conflict in athletes' perceptions of burnout. *Psychology of Sport and Exercise*, 48, Article 101674. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2020.101674>
- Mariuzzo, M. C., Godoi, R. C., & Fernandes, P. T. (2023). Teoria da Autodeterminação e Paixão para o Esporte: revisão narrativa. *Conexões*, 21, e023042-e023042. <https://doi.org/10.20396/conex.v21i00.8675195>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & Prisma Group. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the Prisma statement. *PLoS Medicine*, 6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Nascimento, J. R. A. do, Jr., Granja, C. T. L., Silva, A. A. D., Fortes, L. D. S., Gonçalves, M. P., Oliveira, D. V. D., & Fiorese, L. (2019). Associação entre as necessidades psicológicas básicas de autodeterminação e a percepção de coesão de grupo em atletas de futsal de alto rendimento. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, 21, e57369. <https://doi.org/10.5007/1980-0037.2019v21e57369>
- Oliveira, I. F. dos S., Moreira, C. R., Caruzzo, N. M., Freire, G. L. M., Nascimento, J. R. A. do, Jr., & Fiorese, L. (2021). Necessidades psicológicas básicas e paixão em atletas brasileiros universitários de vôlei de praia. *Psicologia e Saúde em Debate*, 7(2), 12–27. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V7N2A2>
- Peixoto, E. M., Palma, B. P., Campos, C. R., Oliveira, K. S., Oliveira, L. P. de, Balbinotti, M. A. A. (2022). Motivação, paixão e mindfulness: um estudo correlacional sobre engajamento no esporte. *Pensar a Prática*, 25. <https://doi.org/10.5216/rpp.v25.70574>
- Rigby, C. S., & Ryan, R. M. (2018). Self-determination theory in human resource development: New directions and practical considerations. *Advances in Developing Human Resources*, 20(2), 133–147.
- Rodrigues, F., Mageau, G. A., Lemelin, E., Teixeira, D., Vitorino, A., Cid, L., & Monteiro, D. (2022). Life satisfaction of Paralympians: The role of needs satisfaction and passion. *International Journal of Sports Science & Coaching*, 17(3), 510–518. <https://doi.org/10.1177/17479541211036224>.
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2017). *Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness*. Guilford Publications.
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2024). Self-determination theory. In *Encyclopedia of quality of life and well-being research* (pp. 6229–6235). Springer International Publishing.
- Vallerand, R. J. (2012a). Passion for sport and exercise: The dualistic model of passion. *Advances in Motivation in Sport and Exercise*, 3, 169–206.
- Vallerand, R. J. (2012b). The role of passion in sustainable psychological well-being. *Psychology of Well-being: Theory, Research and Practice*, 2(1), 1–21.
- Vallerand, R. J. (2015). *The psychology of passion: A dualistic model* (Series in Positive Psychology). Oxford University Press.
- Vallerand, R. J., Blanchard, C., Mageau, G. A., Koestner, R., Ratelle, C., Léonard, M., Gagné, M., & Marsolais, J. (2003). Les passions de l'âme: On obsessive and harmonious passion. *Journal of Personality and Social Psychology*, 85(4), 756–767. <https://doi.org/10.1037/0022-3514.85.4.756>
- Vallerand, R. J., & Houlfort, N. (Eds.). (2019). *Passion for work: Theory, research, and applications*. Oxford University Press.
- Vallerand, R. J., Mageau, G. A., Elliot, A. J., Dumais, A., Demers, M. A., & Rousseau, F. (2008). Passion and performance attainment in sport. *Psychology of Sport and Exercise*, 9(3), 373–392.
- Vallerand, R. J. (2016). The dualistic model of passion: Theory, research, and implications for the field of education. In W. C. Liu, J. C. K. Wang, & R. M. Ryan (Eds.), *Building autonomous learners: Perspectives from research and practice using self-determination theory* (pp. 31–58). Springer Singapore, 31–58.
- Vallerand, R. J., & Verner-Filion, J. (2020). Theory and research in passion for sport and exercise. In G. Tenenbaum, R. C. Eklund (Eds.), *Handbook of sport psychology* (pp. 206–229). John Wiley & Sons.
- Verner-Filion, J., Vallerand, R. J., Amiot, C. E., & Mocanu, I. (2017). The two roads from passion to sport performance and psychological well-being: The mediating role of need satisfaction, deliberate prac-

- tice, and achievement goals. *Psychology of Sport and Exercise*, 30, 19–29. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2017.01.009>
- Verner-Filion, J., & Vallerand, R. J. (2018). A longitudinal examination of elite youth soccer players: The role of passion and basic need satisfaction in athletes' optimal functioning. *Psychology of Sport and Exercise*, 39, 20–28.
- Weinberg, R. S., & Gould, D. (2016). *Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício*. Artmed.
- Yukhymenko-Lescroart, M. A. (2021) The role of passion for sport in college student-athletes' motivation and effort in academics and athletics. *International Journal of Educational Research Open*, 2, 10055. <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2021.100055>

Contribuição de cada autor na elaboração do trabalho:

Igor Fabricio dos Santos Oliveira: Introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

Vanessa Guandalini Gasparin: Busca nas bases de dados, revisão, procedimentos metodológicos.

Sandro Victor Alves Melo: Busca nas bases de dados, revisão, procedimentos metodológicos.

Lenamar Fiorese: Orientações e correções.

EQUIPE EDITORIAL

Editor-chefe

Alexandre Luiz de Oliveira Serpa

Editores Associados

Alessandra Gotuzo Seabra
Ana Alexandra Caldas Osório
Cristiane Silvestre de Paula
Luiz Renato Rodrigues Carreiro
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Editores de Seção

"Avaliação Psicológica"

André Luiz de Carvalho Braule Pinto
Danielle de Souza Costa
Natália Becker
Lisandra Borges Vieira Lima
Luiz Renato Rodrigues Carreiro
Thatiana Helena de Lima

"Psicologia e Educação"

Carlo Schmidt
Kátia Carvalho Amaral Faro
Natália Martins Dias

"Psicologia Social e Saúde das Populações"

Fernanda Maria Munhoz Salgado
Gabriel Gaudencio do Rêgo
João Gabriel Maracci Cardoso

"Psicologia Clínica"

Cândida Helena Lopes Alves
Loraine Seixas Ferreira
Vinicius Pereira de Sousa

"Desenvolvimento Humano"

Ana Alexandra Caldas Osório
Cristiane Silvestre de Paula
João Rodrigo Maciel Portes

Artigos de Revisão

Jessica Mayumi Maruyama

Suporte Técnico

Maria Gabriela Maglio
Davi Mendes

PRODUÇÃO EDITORIAL

Coordenação editorial

Surane Chilianí Vellenich

Preparação de originais

Hebe Ester Lucas

Revisão

Luciana Moreira

Diagramação

Stúdio Acqua